

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 10
Semestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- daccão um exemplar.
Brazil (m. f. anno) 45000		Os autographos, sejam cu não publicarem, não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		

A GRITARIA

Porque o Juizo de instrucção criminal de Lisboa, não é ao presente, encobridor de assassinos e malvados, antes os persegue e ataca como deve, vae em certa imprensa uma gritaria infernal.

O contrario é que seria para admirar.

Mas o melhor de tudo é que aquelles que na imprensa representam a vontade do *el-presidente in partibus*, o bom Bern ardino Machado, fingam ignorar que este tem ligado á creação d'esse Juizo, queo tem a Franca e Inglaterra, o seu nome, pois foi quando s. ex.ª ministro das obras publicas, que elle se insultou.

Já é ousadia, ou descazo melhor, o modo de pensar dos republicanos.

Arde-lhes, é d'ahi a dôr. Comprehende-se, e muitissimo de bem.

Não resta a menor duvida que o desvairamento do partido republicano em Portugal é um facto.

Hi, porém, que distinguir.

Assim como uma parte d'esse partido louva e defende casos como o de Djilme, o falsificador de titulos publicos, do incendiario Leandro e dos vis e miseraveis assassinos de Cascaes, outra—dos que pensam com reflexão, Theophilo Braga, João de Menezes, Cunachio e alguns mais—dá indicios claros de não concordar com tudo quanto o Directorio do partido sanciona n'essa parte insofrida de luctas, sangue e crimes.

Na reunião magna do dia 30 viu-se perfeitamente como reina a paz em *Varzovia*, isto é, no seio do partido republicano.

Para virem à unha pouco faltou.

A final a gritaria não pega e o juizo de instrucção criminal, ao presente, vae cumprindo o seu dever.

Assim, assim, aliaz ver tudo perdido n'este bello Portugal.

Eloy.

Vamos ouvindo :

O «Seculo» jornal que hoje defende a jacobinagem, como hontem a atacou, vem defendendo as publicações obscenas; pois a Franca retrograda por certo pelo visto ao «Seculo», vae promover uma conferencia internacional contra essa publicidade infrene.

Questão de moral não ha para o «Seculo», desde que entrem na *burra* os cobres.

Isso é sabido de toda a gente.

A pepineira camararia republicana de Lisboa augmentou mais ao preço da carne uns 20 reis em kilo.

Quando estava fóra do poder d'essas cadeiras, a ja-

cobinagem não se fartava de accusar a camara monarchica de não olhar para os interesses do povo.

Este pagava o kilo a 240 reis, hoje a 260.

Aguenta Zé, e anda para a frente com os teus amigos da pepineira republicana.

Fala o dr. Bernardino Machado, na reunião republicana de S. Carlos :

«Se ha em Portugal homens de bem, estão entre nós. Não quer dizer que os não haja entre os monarchicos. Mas esses afastam-se da monarchia. H mens de bem em todo o sentido, pode orgulhar-se o Partido Republicano de os ter.»

Não resta duvida : «ho-

mens de bem em todo o sentido.»

Faltou dizer ao exaltado marechal quem são essas *sumidões*, que tanto se tem notabilizado como delapidadores, incendiarios, assassinos, falsificadores e tudo que ha de mais bello n'este paiz, onde elles batem o record como taes !

Da «Palavra» ainda ácerca do celebre comicio em Guimarães :

«...O comicio deve agora realisa-se em occasião opportuna, mas os animos estão exaltados, e recei-m-se graves aconteci-mealos.»

Se o comicio se organiza ou não, comisso não nos preoccupamos.

Mas enquanto ao que o collega diz de se receiar graves acontecimentos, deve ser péta, pois Guimarães foi e será sempre uma terra pacata, e nada nos consta em contrario.

Será bom não espalhar o «terror» pela sensata familia vimaranense, pois aqui não ha conspirações ou coisa parecida, mas reina a melhor paz e harmonia !

Do «Seculo» sobre as associações secretas :

«Mas occorre perguntar que proveito suppo tirar o Juizo de Instrucção, ou o governo, ou as instituições, d'essi enorme caçada de homens?»

Sempre tem coisas este innocente !

Que grande mariola !

Do orgão da Liga Monarchica de Braga fallando sobre o regicidio :

«É justiça ha-de fazer-se, —e énos bem; o paiz sabe de sobej que os verdadeiros criminosos não era aquelles que a ignorancia crassa da policia n'um momento de pavor amigubou. Mas o tempo se encaregará de desobrir os criminosos...»

Pois sim, fie-se o collega no tempo e verá justiça de... funil.

Decôro, decôro nas autoridades e nada mais.

Recortamos d'uma correspondencia de Alhandra, para o «Illustrado» :

«Tambem aqui na villa honve quem expuzesse ao publico o retrato de *Buiça e Costa*, no dia 1.º de fevereiro!!!»

Em 2 de fevereiro de 1908, escrevia acertadamente o *Petit Journal*, diario republicano da capital franceza :

«Fazer a apologia publica d'um *Buiça* é para um partido uma mancha indelevel. E' proclamar antecipadamente um programma não só inquietador para Portugal, mas para o resto da Europa».

Eis o confronto, sem mais commentarios !

Eloy.

Diz-se :

Que o sr. conselheiro Julio de Vilhena ainda raboia em politica monarchica.

—Que em breve pagará ao sr. Teixeira de Sousa, o *trac* que recebeu d'este á franceza.

—Que mais dia menos dia haverá na politica portugueza mais *mudas e serramudas*.

—Que o «Imparcial de Lisboa as annuncia d'esta feita como certas e sabidas.

—Que já ha muito não veio um governo tão unido como este, e forte.

—Que pelo visto, que vae sendo vistoso, é possível um dia a *sanjria*, que os revolucionarios andam a peuir, como pão para a bocca.

—Que a actual direcção da Associação Commercial de Guimarães, quer fazer umas festas excediveis em brilho ás antecessoras.

—Que esse sonho não é realisavel, porque já nas transactas direcções havia fmo gosto e praticos conhecimentos, e mais não se fez porque era impossivel.

—Que assim ellas este anno assumissem o mesmo brilhantismo das outras realisadas e nos dariamos por satisfeitos.

—Que é bom seguirem as pisadas dos velhos, porque alguns havia lá que eram e são cathedraticos.

—Que elles offereceram desinteressadamente os seus serviços, como é proprio dos seus caracteres impolitos, e a nova direcção os deve aceitar com grande rego-

sijo, porque essas cavalheiros são dois cerebros privilegiados.

—Que vontade e patriotismo não faltam aos novos, mas nunca se devem desagregar dos velhinhos...

—Que as *Festas da Cidade* no anno corrente hão-de ser deslumbrantes como sempre.

—Que isso é bom para affirmarmos quotidianamente os creditos que ellas gosam paiz fóra.

—Que já ha planos traçados para a ornamentação d'um carro para a *batalha de flores*, que ha-de causar grande sensação.

—Que esse carro conduzirá os velhos patriotas, que é o mesmo que dizer os antigos gualterianos.

Plinto.

CORREIO

Passou no dia 2 do corrente o anniversario natalicio do director de «O Commercio de Guimarães».

A Administracão do mesmo apresenta a s. rev.ª ainda que tudamente, os seus parabens.

Vão-se accentuando as melhoras do distincto clinico vimaranense sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

A s. ex.ª desejamos promptas e completas melhoras.

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do nosso prezadissimo amigo sr. José de Freitas Costa Soares.

Os nossos sinceros parabens.

A gentil fillinha do sr. dr. Pedro Guimarães, que estava gravemente enferma, tem sentido algumas melhoras.

Guarda o leito bastante encomodado o estimado solidador no foro vimaranense sr. Manuel Fernandes da Silva Corrêa.

Que as suas melhoras se não façam esperar são os nossos desejos.

Esteve ha dias entre nós de visita ao seu particular amigo o sr. José Borges Teixeira de Barros, o sr. Conselheiro Teixeira de Souza.

Tem passado algo encomodado o sr. Antonio José da Silva Basto, extremoso pae do sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, nosso prezadissimo amigo e distincto collegi do «Independente».

Regressou de Almeirim a Lisboa, o nosso querido conterraneo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Continua no mesmo estado de saude o sr. José Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Retirou para o Porto com sua

em. esposa, o nosso presadissimo amigo sr. dr. João Monteiro de Mello, distincto lente n' quella cidade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Reunio na ultima sexta-feira esta prestante collectividade, afim de dar a posse a nova direcção, eleita em Assembléa Geral de 30 de Janeiro p.p.

Presidiu o sr. José de Freitas Costa Soares, no impedimento do seu digno presidente, tendo como secretarios os snrs. Camillo Lorangeiro dos Reis e Antonio Lopes de Carvalho.

Em seguida procedeu-se á leitura da seguinte carta, do distincto presidente d'aquella patriótica agremiação, sr. João Rodrigues Loureiro:

Meu Presado Amigo

Devido a um ligeiro encommodo de saúde que me obriga a não sair de casa, sou obrigado a não assistir e presidir hoje á reunião de direcção, para dar posse á eleita no domingo passado.

Apesar da minha ausencia, não quero de forma alguma deixar a vossa oportunidade que se me offerece para fazer consignar na acta o meu mais profundo e reconhecido agradecimento perante todos os collegas que sempre muito leal, franca e sinceramente trabalharam de molde a aproximarem, tanto quanto possível, os nossos seculos dos exemplares que herdamos da nossa antecessor, presidido pelo nosso consocio benemerito João Fernandes de Mello.

Na acta d'hoje desejo se consigne mais a minha satisfação e orgulho por termos contribuido, mais ou menos, para que a direcção que hoje nos vai substituir, seja composta por pessoas a quem não escaceiam predicados como: competencia, força de vontade e patriotismo, tendo, por isso, o nosso commercio local e Guimarães inteiro, muito a esperar d'ella, e podendo desde já dizer-se, sem receio de desmentido, que as Festas Guajarianas em 1910 são um facto.

A nova direcção cumprio o dever de apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos, fazendo ardentes e sinceros votos para que a sua gerencia seja prospera como possam desejar, aproveitando tambem a oportunidade para dizer que o meu humilidissimo prestimo estará sempre, e incondicionalmente, ao seu lado.

Agradecendo ao meu amigo Freitas o favor de fazer uso do conteúdo d'esta carta na sessão d'hoje, subscrevo-me.

Seu am.º Cr.º mt.º obg.º

(a) João Rodrigues Loureiro

Seguiu-se depois a leitura d'este memorial, do sr. José de Freitas Costa Soares, presidente d'esta sessão:

Na qualidade de 1.º secretario da Direcção que agora finda o seu mandato, saúdo com verdadeiro enthusiasmo a nova Direcção da Associação Commercial de Guimarães presidida pelo illustre membro do Com.º de Vimaranes e prestante cidadão Ex.º Sr. João Gualdino Pereira, fazendo ardentes votos para que os trabalhos a que mesma Direcção vai entusiasmadamente devotar-se, principalmente os que dizem respeito ás gloriosas Festas da cidade tão patrioticamente iniciadas por esta beneacta Assembléa em 1906 e continuadas nos annos seguintes, sejam coroadas do melhor exito.

Ao deixar o meu lugar de 1.º Secretario que indignamente exerci n'esta Associação, devo declarar que, todo qualque auxilio que a nova direcção entenda carecer da minha humilde pessoa, embora esse auxilio pouco ou nenhum valor tenha, encontrar-me-ha incondicionalmente ao seu dispor.

(a) José de Freitas Costa Soares

Após a leitura d'estes dois documentos, que encerram o grande amor, desinteresse e patriotismo d'essas duas sympathicas figuras que tam dedicadamente seviram a Associação Commercial e cidade de Guimarães, foi dada posse á nova direcção.

Tomou a presidencia o sr. João Gualdino Pereira, occupando os outros corpos administrativos os seus respectivos logares.

Usou da palavra o sr. João Gualdino Pereira, que agradeceu em seu nome e no dos seus collegas a nova direcção, as amáveis e lio-rentes referencias que os ex.ºs ex-presidente sr. João Rodrigues Loureiro e 1.º secretario José de Freitas Costa Soares lhes dirigem nas suas cartas saudações, e emquanto aos votos que fazem pelas prosperidades da Associação Commercial e pelo encargo das Festas da Cidade ou Festas Guajarianas, que sobre ellas tomaram as direcções de 1906 a 1909, affirmava que, com a cooperação valiosa dos seus collegas da cidade e concelho, do commercio e industria, procuraria cumprir as prescripções das estatutos que são a defeza legitima dos seus interesses, e emquanto aos encargos extraordinarios como sejam as referidas festas, esforçaria-se-ha porque ellas se mantemam com o mesmo brilhantismo que lhes imprimiram os seus antecessores e que os honrou sobre tudo.

Seguidamente encerrou-se a sessão.

O GRUPO DE PROPAGANDA "POR GUIMARÃES."

AOS ESTUDANTES DE COIMBRA

Tomae as nossas flores:—São rozas e coeas: Colhitas nos jardins dos nossos corações! Singelas, a sorrir o amor "Por Guimarães," Compostas n'um bouquet com lagos d'af-feições!

As rozas significam a amizade para a suprema alegria, o iris da canção, E exalham, com ardor, a essencia divina! Que n'is abraça a alma á alma—fraternal, Enquanto que os coeas xprimem franqueza, Dos filhos d'esta terra ingente de nobreza!

Mas se acaso a offerta simples mas sincera Não completar enfim as nossas saudações, O'M. cidade e a flor, ó loira primavera, Eis tambem os jardins dos nossos corações

Bevinda, ó Mo idade, O' santa Caridade! Bevinda, se bevinda á nossa terra amada! "Por Guimarães," bevinda, ó Alma-Namorada!

NOTICIARIO

Grupo de Propaganda Por Guimarães

Por informações que temos como fidedignas, sabemos que este sympathico e patriótico Grupo, trata de adquirir elementos para em breve iniciar uma forte campanha em prol da nossa cidade.

Ao mesmo tempo que faz essa acquisição tam indispensavel, elle procura fortalecer-se, de maneira que assim possa iniciar o seu nobilissimo enprehendimento, e auferir um exito compensador.

Com isso folgamos immenso, pois sabendo que a nossa terra carece tanto de certos melhoramentos, sabemos tão bem os serviços que a ella tem prestado já, esse distincto agrupamento de vimaraneses, ha mezes consociados, para os fins que a sua divisa nos indica:— «Por Guimarães».

E' pois, com o maior jubilo, que hoje damos esta noticia aos nossos leitores.

Para Coimbra

Retirou para os seus estudos em Coimbra o nosso presido conterraneo sr. Alberto da Silva Carneiro, acompanhado de sua ex.ª esposa e filho.

Instrução publica

O conselho superior de instrução publica deu o seu parecer favoravel ao provimento no logar de professor-ajudante da escola central do sexo masculino, d'esta cidade, pelo rev. Alberto da Silva Carneiro, professor da escola primaria da freguezia de S. Jorge de Guimarães, d'este concelho.

As andorinhas

Suas ex.ªs chegaram no dia 4 a Azeitão, proximas de Lisboa.

Os Cometas

Além do cometa D. K., já visivel, e o da Hilley, que poderá ser observado em 20 de fevereiro sem auxilio do telescopico, vamos ter outro, o Tempel H, que apparece de cinco em cinco annos tendo sido visto em 1905, e reaparecerá em 1915.

O cometa Tempel H está presentemente perto do sol e só poderá ser visto claramente em março.

Este cometa offerece a particularidade de que a sua orbita é tão contida na do planeta Jupiter, esperando os astrónomos pelo photographal-o dentro em breve com o auxilio dosapparelhos para esse fim empregados.

E parece que não para por aqui e teremos ainda outo cometa, o de Worseli e Juves, sega do julga o director do Observatorio de Turim.

Registrando o apprecimento de todos estes cometas um jornal parizense diz:

«Todos estes astros intermitentes como que andam á competencia para nos visitar, sem que nenhum d'elles ameace a terra com algum perigo».

Dividendos

O dividendo a distribuir, da Companhia do Rio d'Avé, é de reis 85000 por acção.

Já se encontra em pagamento o dividendo da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, á razão de 65000 reis por acção.

Roubo

No Porto, queixon-se á policia o sr. Aarão Campos, proprietario da freguezia de Gondomar, d'esto concelho, de que no dia 24 do jmeiro passado furtaram a sen thio o sr. Adolpho Antunes de Oliveira, um sobretudo no valor de 205000 reis ao entrar na estação de S. Bento.

Passelo recreativo

A Associação de classe dos Lojistas de Barbeiros e Cabelleiros, de Braga, resolveu effectuar um passelo recreativo a esta cidade, no proximo mez de Maio.

Asylo de Santa Estephania

Donativos particulares entregues ao Asylo de Santa Estephania, durante o mez fiado:

De sua ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, 105000 reis.

Dos snrs. José Gonçalves e Domingos Gonçalves Guimarães, para melhorar o jantar das meninas, em suffrago de sua mãe 25500.

Da sr.ª D. Laurinda da Costa Guimarães, 1 curo de fructa.

D. sr. Domingos José de Sousa Junior e ex.ª esposa, 2 caixas e 2 caixas de figos e 2 caixas de ovos passas.

Do sr. João Fernandes de Mello e ex.ª esposa, Honella para um uniforme completo para as asy-ladas.

Bem hajam aquelles que se lembram dos p.brestinhos que esta casa sustenta.

Banco Commercial de Guimarães

Reunio no proximo dia 20 d'este mez a assembleia geral d'este Banco, a fim de apreciar o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio findo.

Segundo o relatório, que recebemos o saldo da conta de lucros e perdas é de 5:8705283 reis, ao qual a direcção propõe a seguinte applicação:

Para dividendo complementar de 2 1/2 % livre de impostos de rendimento, perfazendo 5%o, reis 3:205000; para augmento do fundo de reserva, 3555000; para redução do saldo da conta das acções da Companhia Fabril do Cávado, 1005000; para a nova conta de lucros e perdas e pagamento das contribuições, 1:7155283.

Uma rectificação

No ultimo numero do nosso jornal, trasevemos uma allocução que o n.ºso bom amigo sr. Alberto Cezar ten na ultima Assembléa geral da Associação Commercial de Guimarães e, caso singular!—o empregado da typ-graphia, talvez victima de myopia, deixou passar em claro o nome do digno 2.º secretario d'aquella prestante collectividade e nosso presado amigo sr. Aureliano Leão da Cruz Fernandes quando o auctor da allocução pediu em relevo serviços da direcção que terminou o seu brilhante mandito, citando os seus nomes.

D'esta feita nos penitenciamos pois, pedindo desculpa ao auctor da allocução e em especial áquelle nosso dedicado amigo, sr. Aureliano Fernandes, que decerto nos de-culpará, pois não se pode ver n'isso um facto voluntario, confessando nós a sua involuntariedade.

Soirée

O nosso presado amigo sr. Francisco Pereira Simões, socio da importante casa commerc.ª Jordão & Simões, deu no dia 31, seu anniversario natalicio, uma brilhante soirée que decorreu sempre animadissima.

Dizem-nos que entre a assistencia se viam muitas gentis senhoras que com as suas toilettes vistosas e garridas, e com a alegria propria da sua mocidade davam uma nota brilhante á festa.

Dança-se com enthusiasmo até a algumas horas da manhã.

O serviço foi selecto, profuso e variado.

Recebiu os convivas com toda a amabilidade e gentileza o sr. Francisco Pereira Simões e ex.ª esposa.

Contribuições

Foi prorogado até ao fim do mez o pagamento voluntario das contribuições do Estado, n'este concelho.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Foi nomeado administrador d'este concelho o distincto notario d'esta cidade sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, cavalheiro de exceptionaes qualidades, que o impõem á estima e consideração de todos os vimaraneses.

Alma generosa e franca, os proprios adversarios politicos estimam-o, porque n'elle reconhecem um verdadeiro homem de bem, incapaz da mais pequena illegalidade, no exercicio das funções que lhe sejatu confiadas.

Caracter integro, nunca se servirá de meios indecorosos para defender o ideal que professa.

E' intelligente e activo bastante, o que lhe ha-de permittir fazer uma administração zelosa e honesta, suprema aspiração de todos nós.

Ao distincto funcionario e intelligente vereador do Senado vimaranesense os nossos affectuosos cumprimentos.

Antonio Emilio de Magalhães

Falleceu no Porto o sr. Antonio Emilio de Magalhães, muito conhecido entre nós por ser o representante n'aquella cidade da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e muito estimado em geral pela sua actividade, intelligencia, honra e firmeza de character.

Destacava-se em todas as retuições de industria, de commercio em de trabalho pela sua palavra fact, fluente, espirituosa e precisa, aonde mostrava as suas aptidões com uma naturalidade admiravel, tornando-se querido de todos com quem tomava relações.

Ao saber do seu fallecimento os snrs. Eduardo Almeida e Barbosa d'Oliveira, dignos directores da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, alli se dirigiram, prestando ao saudoso morto e á sua extremosa familia todos os serviços e homenagens devidos ao seu particular e prestimoso amigo.

O sr. Eduardo Almeida chegou hontem do Porto, depois da assistencia á missa do 7.º dia que se realizou na igreja dos Congregados com assistencia de muitas Corporações a que pertencia.

Tambem assistiu á missa o sr. Luiz da Costa Mello, d'esta cidade.

Baptisado

Recebeu os aguas baptimos no sabbado passado um filhinho do nosso amigo sr. Alberto Maria da Silva Carneiro.

Foram padrinhos a ex.ª sr.ª D. Albertina da Silva Carneiro e o sr. João Almeida, respectivamente thos paterno e materno do neophito.

Em seguida ao religioso acto que foi feito com toda a solemnidade, foi servido em casa dos avos maternos um delicioso copo d'agua.

Partido progressista

Reuniu hontem pela 1 e mais horas da tarde, no palacio do illustre e nobre titular sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspur), a assembleia geral do partido progressista local, a fim de tractar da reorganisação das comissões d'aquelle partido.

A reunião esteve muito concorrida, sen o talvez a maior que este partido tem tido em Guimarães.

A convite do illustre chefe local do partido progressista, assumiu a presidencia o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), que usou da palavra com brilho e eloquencia.

Discursaram mais: Visconde de Nespereira (Gaspur), dr. Abilio Torres e dr. João Rocha dos Santos, sendo todos os oradores largamente applaudidos.

Depois foram eleitos por aclamação as seguintes comissões que hão-de gerir o partido progressista local:

Comissão Central

Dr. Abilio Torres, Capitão Alcino Machado, P.º Alexandre Lopes Alves da Silva (parcho de Urgez), dr. Alvaro d'Abrun (abbade de S. Martinho de S. Lázaro), Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, Antonio Cayres Pinto da Madureira, conego dr. Julio de Miranda, P.º Bernardino José Carneiro (abbade de S. Faustino de Vizella), David d'Azavedo Barros, Domingos Freiria, Eduardo Pires de Lima, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Francisco José Silgado, P.º Francisco Barbosa (reitor de Serzedello), Francisco M. de Sequeira Jtaior, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Gaspar Thomaz Poixoto (Lindoso), Abbade João Gunes d'Oliveira Guimarães, João Guadino Pereira, João Mendes Ribeiro, dr. João Rocha dos Santos, José Correia de Mattos, José Dias da Silva, P.º José Gonçalves, P.º José Pereira Caldas (parcho de Gandarella), Joaquim da Costa Vaz Vieira, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim da Silva Silgado, dr. Joaquim Torres, Luiz Martins de Queiroz, Manuel da Cunha Machado, Manuel Brandão, Placido Portugal, Visconde de Vimonte da Silveira, dr. Rodrigo Portugal e Visconde do Paço de Nespereira (Gaspur), como presidente d'esta comissão.

Assembleia Geral

Presidente. Visconde de Nespereira (Gaspur).

Vice-presidente, dr. Antonio Vieira d'Andrade.

Secretarios, Antonio Cayres Pinto de Madureira e Joaquim Ferreira dos Santos.

Comissão delegada

Presidente Abbade de Tigilde. Vogaes, dr. Abilio Torres e dr. João Rocha dos Santos.

Racertou a assembleia o sr. Visconde de Nespereira (João) levantando enthusiasmos vivas a Portugal, a Monarchia, Conselheiro José Luciano, Visconde de Nespereira (Gaspur) e partido progressista que foram largamente correspondidos.

Achava-se representados alguns collegas locais, e bem assim a imprensa de Lisboa e Porto

Enferma

Encontra-se gravemente enferma, tendo-lhe sido ministrados os ultimos sacramentos, a sr.ª D. Antonia Queiroz, mãe dos srs. Arnaldo Queiroz, capitão de engenharia e Rodrigo Queiroz, tenente ajudante de infantaria 20.

Deliberações camarárias

A Camara Municipal d'esta cidade, na sua ultima sessão, deliberou proceder a arrematação para venda d'uma grande quantidade de pedra desnecessaria ao municipio, da antiga e maliscação do tanque da rua da D. João I. sob a base de licitação de 100\$000 reis.

Segundo proposta do digno vereador do pelouro do matadouro municipal, resolveu que a repartição das obras proceda ao estudo da reparação que carece o barrão destinado á guarda do gado caprino n'aquelle estabelecimento, autorizando desde já a remoção da estrutura existente n'este estabelecimento, e encarregando de cumprir a ultima parte d'esta deliberação o respectivo inspector veterinario.

Noticias militares

A junta hospitalar d'inspecção reunida no hospital militar do Porto, concedeu 60 dias de licença ao tenente de infantaria e do serviço do estudo maior sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão, o tenente sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Foram concedidos 60 dias de licença ao tenente do D.R.R. 20, sr. Augusto Cesar do Bito.

Adhesões politicas

Adheriram ao partido regenerador-liberal, inscrevendo-se no Centro d'Instrução regenerador-liberal José da Silva Carvalho, os srs. João Jacintho de Carvalho Es aeraldo, major reformado d exercito e Antonio Maria de Carvalho, machinista naval reformado com a graduação de capitão-tenente.

São pois, mais duas adhesões valiosas que hoje registamos, para juntar ás outras numerosissimas que d'ha tempos vem enlombando as fileiras do nosso honrado e glorioso partido.

O incendio da Magdalena

O Tribunal da Relação, na sua ultima sessão, confirmou a pena a que o hespanhol Antonio Fernandez fôra condemnado, e que era de 8 annos de prisão maior cellular e 20 de degredo, e baixou a pena a que fôra condemnado o seu e illoge Leandro, equiparando-a á d'aquelle.

Houve apellação para o Supremo Tribunal de Justiça.

Carta de cura

Foi passada em 30 do mez findo carta de cura, ao rev. Antonio Mendes Leite, para Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade.

Arrematação

No dia 14 do corrente, entram em praça na repartição de fazenda de Braga, ao meio dia, censos pertencentes ao convento de Santa Clara d'esta cidade, impostos em predios situados em o nosso concelho.

Este censo está alistado sob o n.º 3:999.

Professores primarios

O s. r. ministro do reino attendeu a antiga reclamação de alguns professores primarios, determinando que seja reconhecido o direito do augmento de 25% sobre os antigos ordenados, a todos os professores que provarem ter adquirido este direito ao abrigo das leis de 11 de Junho de 1880 e 26 de fevereiro de 1892, e nos termos da ultima, os que tinham o ordenado de reis 150\$000.

Carta de encomendação

No dia 26 do p. p. foi passada carta de encomendação ao rev. Francisco José Gonçalves Pinheiro, para Santa Christina de Agrella, Guimarães.

Solicitador interino

Acaba de ser nomeado solicitador interino, o nosso amigo sr. José Fernandes da Silva Corrêa filho dedicado do nosso presado amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, habil solicitador no fóro guimaranense. Os nossos parabens.

Condecorações

Acabam de ser agraciados com as insiguias do Tesouro Sagrado do imperio chinês, os surs. conselheiros Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto e Luciano Monteiro, respectivamente, chefe do partido regenerador-liberal e imminente correligionario do mesmo partido.

Balle masqué

Realizou-se na terça feira d'entruo um esplendida baile masqué em casa da sr.ª D. Lucinda Olympa da Costa Rocha.

Pelas 8 1/2 horas da noite principiam a chegar os mascarados que pelas 9 horas enchiam por completo a sala.

Via-se entre estes, algumas gentis damas mascaradas e que se apresentaram com ricos costumes, que se destacavam pela sua originalidade, optima disposição e bom gosto, contribuindo muito para o realce da festa.

Os cavalheiros apesentaram-se tambem ricamente vestidos, vindo-se alguns trajos de costumes de muito bom gosto.

Jogou-se com indisciplivel entusiasmo milhaes de serpentinas, que por momentos deixavam a sala completamente tapetada.

Principiou o bade por uma quadrilha e finalizou por um cotillon.

Dançou-se até ás 6 horas da manhã, sempre com muita animação e enthusiasmo.

Foi servido aos convivas um profuso, selecto e variado sarviço. Recebia com toda a amabilidade os convivas e musicados a sr.ª D. Lucinda e familia, que a todos

captivaram pelo seu llano tracto, deixando esta festa grata e indeloveis recordações.

«O Bracarense»

O nosso presado collega «O Bracarense» fez um numero especial nas festas carnavalescas em que semeou por toda a sua composição, muito selecta e engraçada annunciis das principies casas commerciaes d'aquelle cidade.

O seu fim altruista de animar o trabalho, o commercio e a industria ficou plenamente preenchido e os bracarenses devem ficar-lhe agradecidos, pois em bom papel, nitidamente impresso em cor, juntou o util com o agradável, fugindo da praxe das varias sessões encimadas por um cabeçalho rotineiro.

Os nossos parabens ao nosso bom collega, energico defensor dos interesses locais.

Theatro Gil Vicente

Agradaram muito os dois espectaculos organizados para as duas noites de carnaval, no Circulo Catholico, pelo grupo dramatico «Gil Vicente» annexo àquella instituição.

Os amadores colheram abundantes palmas pela maneira habil e engraçada como desempenharam os seus papeis.

O salão ostentava uma luzida decoração e a assistencia foi sempre numerosa em ambas as noites.

De lucto

Falleceu ha dias na Povoada Lanhoso uma cunhada do nosso estimado amigo sr. Benjamim de Mattos. Os nossos sentimentos

Desposições testamentarias

O sr. Antonio Joaquim Casção, portuguez, fallecido recentemente no Recife (Brazil), deixou um importante testamento contendo os seguintes legados: 20:000\$000 á Misericordia do Porto; 400\$000 a cada uma das seguintes instituições: albergues nocturnos do Porto, asylo Maria Pia, officina de S. José, Senhor de Mattosinhos e Senhor do Monte de Braga; 2:000\$000 a S. Torquato de Guimarães; 20:000\$000 á irmandade do Santissimo de Beiriz e mais 200\$000 para ornamentação de cada altar da igreja d'aquelle freguezia; reis 10:000\$000 á Misericordia da Povoada de Varzim; 1:000\$000 reis para 25 familias pobres e com filhos da mesma freguezia; 2:000\$000 ao rev. abbade Antonio Martins de Faria; 5:000\$000 á irmandade do Santissimo da matriz de N. Senhora das Dores da Povoada de Varzim, e muitos legados particulares, tudo em moeda forte.

Reparação de estradas

O sr. governador civil do districto remetteu ao governo uma representação em que a camara municipal de Guimarães pede que, da verba destinada a reparação immediata das estradas, sejam contempladas as de Guimarães a Braga, de Guimarães a Famalicão de Guimarães a Fafe, de Ronfe a Vizella e de Guimarães a S. Torquato.

São justas estas reparações pois que estas estradas se encontram intransitaveis.

Advertisement for Xarope FAMEL, featuring a shield logo with text: 'Os Agentes em Portugal REEMBOLSAM o DINHEIRO a quem não tiver tirado resultado na BRONCHITE TOSSE ASTHMA TISIS PULMONAR empregando o XAROPE FAMEL PARIS 86, Rue de la Réunion PREÇO: 800 REIS'.

Impressões medicas sobre o Xarope FAMEL

Celorio da Beira 12 2 09. Ex.º Sr. Dos frascos que V. S. d'ali tem mandado, tenho os dado aos pobres da clinica com excellentes resultados. Os ultimos eram para uso de minha casa. Mais uma vez obrigado.

De V. S. Att.º e Obg.º Doutor Antonio Saraiva

ANNUNCIOS

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

CONVIDO os Srs. associados d'este Banco a comparecer no edificio da sua sede, n'esta cidade, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria, se dar cumprimento ao disposto no n.º 4.º do artigo 19.º dos estatutos do Banco.

Guimarães, 5 de Fevereiro de 1910.

O Presidente da Assembleia Geral João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Advertisement for 'VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISAÇÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA'

**ANNUNCIO
ARREMATACAO**

(1.ª Publicação)

No dia 27 do corrente, ao meio dia, e á porta do Tribunal, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, vão á praça, a fim de serem arrematados por quem mais offerecer acima da avaliação os seguintes bens:

—Uma morada de casas de um andar, construida de pedra e telhada, sita no Campo do Salvador ou de D. Affonso Henriques, freguezia d'Azurey, limites d'esta cidade, com um roxio nas trazeiras, descripta na Conservatoria sob o numero 27:036, a fl. 174 do livro—B—76 e avaliada em 400\$000 reis.

E um bocado de terreno d'horta, com arvores de vinho e fructa, sito no mesmo Campo, de natureza de praso, foreiro a José Alves Correia, casado, official de diligencias d'este Juizo, a quem se paga o fôro annual de 60 reis em dinheiro, com laudemio de quarentena, achando-se avaliado, livre de fôro e laudemio, na quantia de 37\$830 reis, e isto no processo de execução por custas e por falta de pagamento de contribuição de registo, em qua é exequente o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca e executados José Gonçalves Correia da Costa, casado; Maria Rosa, casada; Anna Maria e marido José Peixoto e Rosa Maria, viuva, estes do mesmo Campo de D. Affonso Henriques, e José Gonçalves Branco e mulher Joaquina Mendes Ferreira, estes actualmentes residentes em Braga.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1910.

Verifiquei.
O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

**ANNUNCIO
Editos de 30 dias**

(2ª. Publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado

correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda e ultima publicação, citando os interessados Antonio Gomes de Freitas, casado, José Gomes de Freitas, Domingos Gomes de Freitas e Augusto Gomes de Freitas, ausentes, o primeiro na cidade do Ribeirão Preto e os outros na do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, a fim de assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que se procede por obito de João Baptista de Freitas, que foi viuvo e morador na freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca, e no qual é inventariante Manuel Gomes de Faria Oliveira, casado da mesma freguezia e sem prejuizo do seu andamento.

Pelo presente são tambem citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 29 de Janeiro de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

ARREMATACAO

2.ª PRAÇA

(2.ª Publicação)

No dia 27 do proximo mez de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial, sito no Largo do Principe Dom Carlos da Villa de Felgueiras, por virtude do resolvido pelo conselho de familia e interessados, com assistencia do Doutor Curador Geral, no inventario orphanologico ao que se procede por fallecimento de Dona Candida dos Anjos Coelho Barbosa, viuva e muradora que foi na povoação da Lixa da freguezia de Borba de Godim, da comarca de Felgueiras, se hão de arrematar e entregues pelo maior lance que fôr offerecido a cima d'aquelle porque são pela segunda vez postos em praça, os seguintes—BENS IMMOBILIARIOS, SITOS N'ESTA COMARCA DE GUIMARÃES—O Casal

chamado da Boca de Baixo, sito no lugar do mesmo nome, nas freguezias da Tagilde e San Paio de Vizella de natureza de praso, foreira á Igreja de Tagilde, a quem paga o fôro annual de dois mil e sete centos reis em dinheiro, com o laudemio de quarentena e descripto na Conservatoria sob numero vinte e dois mil quatro centos sessenta e quatro, composta das seguintes glebas—PRIMEIRA—O Assento do Casal que se compõe de casas sobradadas, terras, telhadas e colmadas com uma loja com lagar e lagareta de pedra, côrtes e barras, cozinha terrea e colmada, eido e rama e um junco ao portal um terreno inculto com duas arvores nos lados—SEGUNDA—Campo dos Pomares de Cima e de Baixo com tres leiras pegadas, colmadas das Hortas, de terra lavradia com arvores avidadas, appende colmada e eira terrea—TERCEIRA—Campo das Chãos de terra lavradia com arvores avidadas, tendo ao nascente um terreno de matto com pinheiros e carvalhos que se chama Sorte dos Pardieiros—QUARTA—Campo dos Pecegueiros de terra lavradia com arvores avidadas—QUINTA—Campo da Vessada de terra lavradia com arvores avidadas—SEXTA—Campo das Canas ou das Casas de terra lavradia com arvores avidadas—SETIMA—Campo da Vinha de terra lavradia com arvores avidadas—OITAVA—Campo do Pomarinho de terra lavradia com arvores avidadas—NONA—Sorte de matto chamado do Meão no Monte de Sam Bento de terra de matto, com pinheiros—DECIMA—Sorte de matto do Barrocal no Monte de Sam Bento—DECIMA PRIMEIRA—Sorte de matto da Agra no Monte de Sam Bento—DECIMA SEGUNDA—Sorte de matto chamada Silva Figueiredo no mesmo Monte de Sam Bento—DECIMA TERCEIRA—Uma Sorte de matto com pinheiros, sita no Monte de Sam Paio da freguezia de San Paio de Vizella, o que tudo vae pela segunda vez á praça pela quantia de um conto seis centos e nove mil dusetos noventa e seis reis, ficando a cargo do arrematante a contribuição de registo por inteiro, as despesas da praça, o fôro

e quaesquer onus que pesem sobre as referidas glebas.

São pelo presente citados os credores incertos da inventariada e a credora junta de Parochia da freguezia de Joanne da comarca de Famacão para assistirem á praça e n'ella deduzi-

rem os seus direitos. Guimarães, 31 de Janeiro de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O Escrivão

Caetano de Faria Lima.

AZETE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confetaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saberosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murellas pelo systema d'Arouca e piro de ô especial pelo systema de Marguride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS

na loja do FERNANDES, pois.

**R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA**



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES — Em 14 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.
DANUBE — Em 28 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46\$500
" " " " Rio da Prata. 48\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS — Em 21 de Fevereiro para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ARAGON — Em 7 de Março para : a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
THAMES — Em 15 de Março para : S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ARAGUAYA — Em 21 de Março para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46\$500
" " " " Rio da Prata 48\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agência do Porto podem os surs. passageiros da 1.ª classe escolher os melhores á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendo idamo, toda a anticipação.

Dirigir aos
**Unicos agentes no norte de Portugal
Tait, & C.º**

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.